

Prezadas leitoras, prezados leitores

O Seminário de Ensino em Arquivologia do Rio Grande do Sul é um evento acadêmico que se propõe a debater questões relacionadas à formação de arquivistas nos cursos da UFSM, UFRGS e FURG¹. As primeiras edições foram coordenadas pela Profa. Valéria Raquel Bertotti, no âmbito das ações do Programa de Acompanhamento Discente - projeto de extensão por ela coordenado. Foram realizadas pelo Curso de Arquivologia e pela Pró-Reitoria de Graduação da FURG, com o apoio dos Cursos da UFSM e da UFRGS, e da Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul (AARGS).

Em 2012 o evento abordou as temáticas: documentos eletrônicos, estágios (obrigatórios e não obrigatórios), trabalhos de conclusão de curso, e recursos didáticos para o ensino de Arquivologia. Em 2013, as discussões voltaram-se para a diplomática, a avaliação de documentos, e a conexão destes conteúdos com o universo dos documentos eletrônicos.

Além de suscitar a construção conjunta entre docentes e discentes acerca de uma noção das semelhanças, particularidades e até mesmo dos aprimoramentos necessários aos programas pedagógicos e currículos, o SEARQRS oportunizou a comunicação de resultados de estudos e de projetos, por entender a relevância da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na formação de arquivistas.

Assim, os artigos e os resumos expandidos para pôsteres submetidos ao 2º SEARQRS foram apreciados por examinadores das três universidades, de acordo com as regras do sistema *peer review*. Os pareceristas responsáveis pela avaliação dos trabalhos do 2º SEARQRS foram: André Zanki Cordenonsi (UFSM), Carlos Blaya Perez (UFSM), Mestranda Flávia Helena Conrado (UFRGS), Gláucia Vieira Ramos Konrad (UFSM), Luciana Souza de Brito (FURG), Maria do Rocio Fontoura Teixeira (UFRGS), Mateus de Moura Rodrigues (FURG), Rafael Port da Rocha (UFRGS), Roberta Pinto Medeiros (FURG), Rosanara Pacheco Urbanetto (UFSM).

Os artigos aprovados foram apresentados em seções orais coordenadas por Débora Flores (AARGS), por Evelin Melo Mintegui (FURG), e por Rosanara Pacheco Urbanetto (UFSM).

¹ Note-se que a ordem de menção das universidades corresponde à data de criação dos cursos de Arquivologia na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em 1977; na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 1999; e na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), em 2008.

O artigo “*O ensino da avaliação de documentos no Curso de Arquivologia da UFSM*”, com autoria de Fernanda Kieling Pedrazzi, lança um olhar sobre a disciplina na referida instituição, com foco nas características da oferta, no conteúdo programático, no aproveitamento da disciplina e na relação estabelecida entre professor e aluno com o uso das tecnologias.

“*Aplicação do Ica-Atom no acervo fotográfico do Departamento de Arquivo Geral da UFSM*”, com autoria de Henrique Machado dos Santos, relata as ações desenvolvidas no projeto de extensão empreendido pelo Curso de Arquivologia da UFSM, para descrição e acesso de conjuntos fotográficos.

“*A função arquivística de avaliação documental no software livre de gestão documental NUXEO*”, com autoria de Sérgio Renato Lampert e Daniel Flores; apresenta um estudo na linha de análise de *softwares*, considerando os procedimentos de instalação e a sua implementação segundo pressupostos teóricos da Arquivologia.

“*Diagnóstico da conservação do acervo coleção teses e dissertações da Biblioteca Central da UFSM*”, com autoria de Fabia Dalla Nora, Fabiana Fagundes Fontana, Flavia Botega e Sônia Elisabete Constante; apresenta o levantamento das condições de armazenamento e acondicionamento do acervo, que apontam para o estabelecimento de ações que venham a priorizar alternativas para a preservação da coleção.

“*Leitura e análise diplomática do Livro Tombo III da Catedral Diocesana de Santa Maria*”, com autoria de Jonas Ferrigolo Melo, Eneida Izabel Schirmer Richter e Karin Christine Schwarzbald; verifica a existência de regras para anotações nos livros tomo da referida instituição, além de resgatar aspectos da trajetória da religião Católica no município de Santa Maria no período de 1777 a 1912.

“*Lei de Acesso à informação pública: algumas considerações*”, com autoria de Sandra Merlo, Juliane dos Santos Bassi e Jorge Alberto Soares Cruz; discute aspectos da regulamentação da Lei, favorecendo a compreensão da mesma com vistas a sua execução por instituições e órgãos públicos.

“*Lembrar de selecionar para então, esquecer: reflexões sobre memória, arquivo e seus modos de expressão*”, com autoria de Francine Bergenthal, apresenta apontamentos sobre a construção da memória e seus modelos de representação, relacionando-a como matéria seletiva em meio ao cenário arquivístico, além de fornecer informações sobre o

funcionamento da teoria arquivística no que diz respeito aos métodos de seleção e avaliação da informação.

“Levantamento documental sobre a morte em acervo da Intendência: delimitação do arquivo de tese”, com autoria de Fernanda Kieling Pedrazzi, descreve o processo de delimitação do corpus empírico de uma tese de doutorado em Letras, que investiga o discurso dos atestados de óbitos na perspectiva de Análise do Discurso de Linha Francesa.

“Da sala de aula para prática: uma experiência entre fotogramas e câmera pinhole”, com autoria de Wendel Gibbon Oliveira, reúne reflexões sobre a teoria e a prática no ensino de procedimentos fotográficos, na perspectiva da vivência discente.

“O ensino de Arquivologia no Brasil: o caso dos cursos de Arquivologia do RS”, com autoria de Rafael Chaves Ferreira e Glaucia Vieira Ramos Konrad, parte de um panorama do ensino na área no país, para então delinear os cursos no RS, contemplando seus contextos e suas peculiaridades.

“Perfil dos autores da produção científica brasileira em Arquivologia”, com autoria de João Paulo Borges da Silveira, apresenta os resultados de um estudo cientométrico que analisou as dissertações e teses com temáticas relacionadas à Arquivologia, indexadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) no período de 2002 a 2011.

“A revisão do currículo de ARQUIVOLOGIA em debate na UFSM: contribuição a partir de pesquisa acadêmica”, com autoria de Sônia Elisabete Constante, Fernanda Kieling Pedrazzi, Rafael Chaves Ferreira, Jéssica Oestreich, Lisieli Rorato Dotto, e Êmili Lemanski dos Santos; relata o processo de avaliação realizado pelo curso em espaços de diálogo promovidos para viabilizar uma agenda de discussões que reuniu contribuições de docentes, discentes e da comunidade arquivística.

“Contexto e gestão documental: reflexões a partir do estudo dos contratos de estágio da UFRGS”, com autoria de Cristiano Leon, Rita de Cássia Portela da Silva, Francine Bergenthal, Luciana Simões Schlinker Carosio e Marcia Rodrigues de Sena, defende a importância do estudo do contexto de produção documental para a elaboração e a aplicação dos instrumentos de gestão, especialmente no que se refere a planos de classificação e a tabelas de temporalidade.

Os resumos expandidos para pôsteres aprovados foram: *“Organização do acervo pessoal e eclesiástico de Dom Ivo Lorscheiter”*, com autoria de Jonas Ferrigolo Melo e Rosani Beatriz Pivetta da Silva; *“A descrição arquivística do fundo Faculdade Católica de*

Filosofia do Rio Grande (1960 - 1969)”, com autoria de Janaíne da Silveira Xavier; e “*Relato de um projeto de ensino na Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Maria*”, com autoria de Rafael Chaves Ferreira, Sônia Elisabete Constante e Fábila Dalla Nora. No decorrer do evento foram apreciados por Mateus de Moura Rodrigues (FURG).

Acreditamos que a parceria estabelecida com Biblos, que resultou na publicação da edição especial ora apresentada, estimulará a produção e divulgação de conhecimento arquivístico, em direção à consolidação de uma cultura científica na área.

Boa leitura!

Rita de Cássia Portela da Silva

Presidente da Comissão Científica do 2º SEARQRS

Daniel Flores

Vice-Presidente da Comissão Científica do 2º SEARQRS